

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

CADASTRAMENTO DE DISCIPLINAS - *Stricto Sensu*

Nome do Curso ou Programa: **Mestrado Profissional em Administração**

Nome da Disciplina:

Introdução aos Estudos Decoloniais e Pós-coloniais em Administração

Ministrada : ME DO Ambos

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
30h	2	15h	1			45h	3

Ementa da Disciplina:

Genealogia do pós-colonialismo; Modernidade/Colonialidade e o giro decolonial; Tipos de Colonialidades; Problematizando o conhecimento em administração/gestão; Contribuições da Decolonialidade para a administração e contabilidade; Possibilidades e percursos metodológicos; Decolonialidade em ação: experiências de "campo"; Geopolítica do Conhecimento e Border Thinking no desenvolvimento do ensino de administração; A construção decolonial da corrupção; Internacionalização da educação superior.

Bibliografia:

Abdalla, M. M.; Faria, A. de A. . Em defesa da opção decolonial em administração/gestão. CADERNOS EBAPE.BR (FGV), v. 15, p. 914-929, 2017.

Amaral, I. G., & Naves, F. (2020). O enfrentamento das opressões de gênero numa universidade pública: o papel dos coletivos na ótica do feminismo decolonial. Revista Brasileira de Estudos Organizacionais, 7(1), 151-184.

Ballestrin, L. (2013). América Latina e o giro decolonial. Revista brasileira de ciência política, (11), 89-117.

Couto, F. F.; Palhares, J. V. ; Carrieri, A. P. . Corrupção organizacional e uma justificação decolonial para as práticas de whistleblowing. RECADM : Revista Eletrônica de Ciência Administrativa, v. 19, p. 337-358, 2020.

Couto, Felipe Fróes; Honorato, Bruno Eduardo Freitas ; Silva, Everton Rodrigues da . Organizações Outras: Diálogos Entre a Teoria da Prática e a Abordagem Decolonial de Dussel. RAC. Revista de Administração Contemporânea (ONLINE), v. 23, p. 249-267, 2019.

Grosfoguel, R. (2008). Para descolonizar os estudos de economia política e os estudos pós-coloniais: Transmodernidade, pensamento de fronteira e colonialidade global, Revista Crítica de Ciências Sociais, v.80, pp.115-147.

Hemais, M. W.. Eurocentric influence on the Brazilian consumer defense code. Journal of Historical Research in Marketing, v. 11, p. 203-226, 2019.

Hemais, M. W.. Uma perspectiva pós-colonial sobre organizações consumeristas no Brasil. CADERNOS EBAPE.BR (FGV), v. 16, p. 594-609, 2018.

Leal, F. (2018). "Global citizens wanted" (II): confrontando o discurso dominante sobre a internacionalização do currículo na educação superior. <https://iberoamericasocial.com/global-citizens-wanted-ii-confrontando-o-discurso-dominante-sobre-a-internacionalizacao-do-curriculo-na-educacao-superior/>

Leal, F. (2019). Os limites da crítica à 'internacionalização da educação superior'. Iberoamérica Social. <https://iberoamericasocial.com/os-limites-da-critica-a-internacionalizacao-da-educacao-superior/>

Leal, F. "Global citizens wanted" (I): cidadania global como construto do imaginário moderno/colonial da internacionalização do currículo. <https://iberoamericasocial.com/global-citizens-wanted-cidadania-global-como-construto-do-imaginario-moderno-colonial-da-internacionalizacao-do-curriculo/>

Leal, F.; Moraes, M. C. B. & Lima, M. C. (2020). The epistemological bases of internationalization at a Brazilian public University. NAFSA Research Symposium, 4, 2020. https://www.researchgate.net/publication/336675374_The_Epistemological_Bases_of_Internationalization_at_a_Brazilian_Public_University

Mignolo, W. (2008). Desobediência epistêmica: a opção decolonial e o significado de identidade em política. Cadernos de Letras da UFF–Dossiê: Literatura, língua e identidade, 34, 287-324.

Mignolo, W. D. (2014). Spirit Out of Bounds Returns to the East: The Closing of the Social Sciences and the Opening of Independent Thoughts. Current Sociology, v.62, n.4, pp. 584–602.

Murphy, J., & Zhu, J. (2012). Neo-colonialism in the academy? Anglo-American domination in management journals. Organization. v.19, n.6, pp.915-927.

Porto-Gonçalves, C. W. (2000). Apresentação da edição em português. In.: Lander, E. (Org.) (2000). La Colonialidad del Saber: eurocentrismo y ciencias sociales – perspectivas latinoamericanas. Buenos Aires: Clacso/Unesco.

Sauerbronn, F. F., Ayres, R. M., da Silva, C. M., & Lourenço, R. L. (2021). Decolonial studies in accounting? Emerging contributions from Latin America. Critical Perspectives on Accounting, 102281.

Silva, R. O. ; Andre, R. G. ; Wanderley, S. ; Bauer, A. P. M. . Josué de Castro e a Colonialidade do Poder, do Ser e do Saber: Uma Contribuição para a Opção Decolonial em Estudos Organizacionais. Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ), v. 12, p. 41-60, 2020.

Stein, S. (in press). What can decolonial and abolitionist critiques teach the field of higher education? Review of Higher Education.

https://www.researchgate.net/publication/346010368_What_Can_Decolonial_and_Abolitionist_Critiques_Teach_the_Field_of_Higher_Education

Wanderley, S. ; Bauer, A. P. M. . Tupi, or not tupi that is the question?: perspectivismo ameríndio e estudos organizacionais. RAE. Revista de Administração de Empresas, v. 60, p. 144-155, 2020.

A SER PREENCHIDO PELA PROPP	Código da Disciplina:				S				
			SIGLA		Nº DE CRÉD.		SEQ. POR ÓRGÃO		